

Exmo. Senhor
Prof. João Teixeira de Freitas
Presidente Assembleia de
Representantes

Assunto: Parecer da
CPORC

09-12-2005

Exmo. Senhor Professor

Junto envio o parecer da CPORC sobre o Relatório de Actividades de 2004 apresentado pelo Conselho Directivo.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Taborda

(Coordenadora da CPORC)

ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES DO IST

Comissão Permanente do
Plano, Orçamento, Relatório e Contas

Parecer sobre Relatório de Actividades apresentado pelo Conselho Directivo para 2004

Acções prioritárias

O relatório de Actividades do Instituto Superior Técnico, referente ao ano civil de 2004, descreve as actividades do IST, colocando ênfase nas suas três principais áreas de intervenção, nomeadamente, o Ensino, a Investigação e Desenvolvimento e a Ligação à Sociedade.

O documento está organizado em quatro capítulos, dedicados a uma análise detalhada das actividades desenvolvidas nas diversas áreas de actuação da Escola, nomeadamente:

- **Capítulo 1** → A organização interna do IST;
- **Capítulo 2** → Os recursos humanos afectos à Escola, incluindo docentes, investigadores, pessoal não docente e outros;
- **Capítulo 3** → Os processos em infra-estruturas;
- **Capítulo 4** → O ensino, nos níveis de graduação e pós-graduação, a investigação e o desenvolvimento, e as actividades de ligação à sociedade

A CPORC concorda com a prioridade dada a estas acções, a que adiante se faz referência específica.

Parecer

O Relatório de Actividades permite tomar conhecimento da situação do IST nos diversos domínios acima descritos e observar a sua evolução ao longo do ano em consideração. No entanto, por vezes verifica-se que o detalhe utilizado no relatório é muito elevado na descrição de certos assuntos de menor importância, enquanto que noutros pontos acontece o contrário. Assim, para melhorar a legibilidade e correspondente utilidade do Relatório de Actividades do IST, é recomendação da CPORC, que este diminua, da sua

dimensão actual de 131 páginas, para algo mais compacto. A colocação nos *Anexos* de muitos dos gráficos e estatísticas que se encontram actualmente no corpo do relatório podem facilitar a implementação desta recomendação. Nestes *Anexos*, deveria constar o Relatório de Execução do Programa para a Melhoria da Qualidade do Ensino, dada a sua relevância nos Planos de Actividades e Orçamento da Escola. Sobre o estado deste Programa durante 2004 apenas existem dois pequenos resumos nas páginas 21 e 25 e cerca de uma dúzia de referências ao longo do relatório.

No que respeita às informações sobre intervenções relevantes a nível de infra estruturas em ambos os *campus*, a CPORC encontrou nas páginas 60 a 62 do relatório uma descrição da situação actual e verificou a existência de estagnação no indicador da página 62 (Gráfico 14: Evolução do rácio área bruta de edificação do IST / aluno de graduação).

Não foi encontrada informação sobre acções de formação financiadas pela escola e destinadas a docentes e/ou não docentes, realizadas tanto a nível interno como externo. A CPORC não compreende porque é que não existe uma referência explícita a esse tipo de acções no Relatório de Actividades de 2004.

A CPORC insiste na premência da clarificação sobre dois acontecimentos relevantes ocorridos no ano de 2004:

- A LCI continuou com número *clausus* 0 (página 63). Deveria estar reflectido no Relatório de Actividades a razão deste número.
- A LEGI iniciou a mudança do *campus* da Alameda para o *campus* do Taguspark em 2002 Esta mesma informação não consta neste Relatório.

A CPORC não pode deixar de enfatizar a premência da realização de todas as acções a que a implementação do Processo de Bolonha obriga. Assim sendo, tais acções deveriam estar presentes no Relatório de Actividades de 2004. No entanto, não se encontra qualquer referência sobre a evolução efectiva dos trabalhos da Escola para se adaptar ao modelo escolhido, para implementação do processo de Bolonha.

Por fim, a comissão considerou que falta no Relatório de Actividades, pelo menos, um sumário executivo sobre os Relatórios de Actividades das diversas entidades participadas pelo IST.

Conclusão

O Relatório de Actividades permite obter uma visão do trabalho realizado no IST, nos seus diversos sectores e áreas de actividade, durante o ano em apreço. As críticas efectuadas pela CPORC no ponto anterior não significam que o Relatório de Actividades de 2004, apresentado pelo Conselho Directivo, não seja tecnicamente correcto na forma e realista e equilibrado nas opções. A CPORC faz uma apreciação global positiva do Relatório de Actividades referente ao ano de 2004.

Ana Taborda

(Coordenadora da CPORC)